

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ESTRESSE DOS ENFERMEIROS NO TRABALHO COM PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS

**Relatoria:** JOHNY CARLOS DE QUEIROZ

Solange nunes da Costa

**Autores:** Theo Duarte da Costa

Lucidio Clebeson da Costa

Lauro Geovane Morais Rodrigues

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

O estresse é conceituado como uma síndrome caracterizada por um conjunto de reações que o organismo desenvolve ao ser submetido a uma situação que exija um esforço para se adaptar. O trabalho do enfermeiro com o portador de transtorno mental dentro de um hospital psiquiátrico apresenta várias situações relacionadas à assistência ao paciente e aos fatores organizacionais do trabalho que acabam por levá-lo a situações estressantes. Neste estudo objetivamos identificar os níveis de estresse nos profissionais de enfermagem que trabalham com portadores de transtornos mentais. Para isto realizamos uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa com os profissionais enfermeiros, que atuam com os portadores de transtornos mentais, lotados no Hospital São Camilo de Lelis (HSCL) em Mossoró/RN. Utilizamos como instrumento de pesquisa o questionário estruturado utilizado por Lippe em suas pesquisas sobre estresse, que subsidiou a nossa pesquisa. Os dados foram colhidos durante o horário de trabalho dos pesquisados, sendo que a análise foi realizada segundo a análise de conteúdo proposta por Bardin. Os resultados nos mostraram que dos oito enfermeiros entrevistados, quatro (50% da amostra) apresentam sintomas relacionados ao estresse e quatro (50% da amostra) não apresentaram nenhuma relação com as fases que determinam o estresse, embora todos tenham apresentado sintomas denominados estressantes. Estes sintomas foram observados tanto no físico: fadiga, tonturas, insônia ou dificuldade de dormir, dores no corpo (sensação de desgaste físico), cansaço, palpitações, alterações no apetite, respiração ofegante, tensão muscular e extremidades frias, quanto no psíquico como: aumento súbito de motivação, vontade de iniciar novos projetos, indecisão, perda do senso de humor, ansiedade, angústia, esquecimentos, dúvidas quanto a si próprio, apatia, irritabilidade e hipersensibilidade emotiva. Desta forma constatamos que o estresse está diretamente relacionado com o sofrimento que ele provoca e que todos os enfermeiros estão submetidos a fatores estressantes, independente de estarem presentes em maior ou menor escala.